



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

V DOMINGO DA QUARESMA

No Evangelho de hoje, Jesus nos ensina que a enfermidade não causa a morte. Assim, quando nos deparamos com a doença e a morte, precisamos ver nelas apenas um caminho para a vida nova, a ressurreição e a exaltação da misericórdia do Senhor para com seus filhos muito amados. Portanto, hoje, somos convidados a ouvir a voz de Jesus: "tiraí a pedra" e a apagar de nossos corações tudo o que nos impede de ressurgir com Ele para a plenitude da vida. Que, aos olhos da fé, vejamos em cada dor e sofrimento a esperança de nos tornarmos pessoas melhores, na certeza de que, para Deus, nada é impossível.

RITOS INICIAIS

Processional de Entrada

L.: SI 42(43) | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber
Antifônio do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Fazei justiça, ó meu Deus, e defendei-me
Contra a gente impiedosa, libertai-me
E do homem perverso e mentiroso
Vinde salvar-me e proteger-me, ó Senhor!

1. Enviai Vossa luz, vossa verdade
Elas serão o meu guia
Que me levem ao Vosso monte santo
Até a Vossa morada. (R/.)
2. Então irei aos altares do Senhor
Deus da minha alegria
Vosso louvor cantarei ao som da harpa
Meu Senhor e meu Deus. (R/.)
3. Porque te entristeces, minh'alma
A gemer no meu peito?
Espera em Deus, louvarei novamente
O meu Deus Salvador. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. (2Ts 3,5)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio orante)

L.: Missal Romano | M.: Pe. Jair Costa

Solo: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós!

R/. Cristo, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus (Omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que

levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 965 do Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Ez 37, 12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

¹² Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel;

¹³ e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴ Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor".

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (SI 129(130), 1-2.3-4ab.5-6.7-8 (R. cf. 7))

R/. No Senhor, toda graça e redenção!

– ¹ Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *

² escutai a minha voz!

Vossos ouvidos estejam bem atentos*

ao clamor da minha prece. (R/.)

– ³ Se levardes em conta nossas faltas, *
quem haverá de subsistir?

– ⁴ Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero. (R/.)

– ⁵ No Senhor ponho a minha esperança, *
espero em sua palavra.

– ⁶ A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora. (R/.)

– ⁷ Espere Israel pelo Senhor, *
mais que o vigia pela aurora!
Pois no Senhor se encontra toda graça
e copiosa redenção.

– ⁸ Ele vem libertar a Israel*
de toda a sua culpa. (R/.)

2ª Leitura (Rm 8, 8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸ Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹ Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰ Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹ E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. – Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

V/. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em

mim não morrerá eternamente! (Jo 11,25a.26)

Evangelho (Jo 11, 1-45)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

 Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³ As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴ Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". ⁵ Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶ Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷ Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia". ⁸ Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" ⁹ Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo." ¹⁰ Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". ¹¹ Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". ¹² Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴ Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵ Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶ Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele". ¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸ Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". ²³ Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴ Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷ Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸ Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰ Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹ Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³² Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". ³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴ e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna,

fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?"

⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, realiza-se o Rito do III Escrutínio, conforme o RICA.)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **(todos se inclinam até "Virgem Maria")** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, roguemos ao Senhor que nos socorra com sua misericórdia, pedindo:

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Pela Igreja espalhada em todo o mundo, a fim de que seus filhos sejam autênticos cristãos e vivam com coerência sua fé, supliquemos:
2. Pelo Papa Leão, pelo nosso Bispo Walter, pelo clero e pelos ministros de nossa Diocese da Campanha, para que saibam sempre ter o olhar atento à vontade de Deus e ao próximo, supliquemos:
3. Pelos nossos governantes, para que voltem seus olhares para aqueles que necessitam de apoio e carecem de atenção, e sejam verdadeiras testemunhas do Cristo, supliquemos:
4. Por todos nós aqui reunidos em assembleia dominical, para que saibamos testemunhar para o povo a luz de Cristo e sejamos seus verdadeiros discípulos, supliquemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ó Deus, fonte de toda graça e misericórdia, ouvi as súplicas que nossa comunidade vos dirige na firme certeza de que caminhais conosco. Por Cristo, Nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Frei Telles Ramon | M.: Wanderson Luiz Freitas

R/. Escuta, Senhor, a voz do povo teu. / E dá-nos a tua salvação, /: Que Cristo Jesus nos prometeu! /:

1. Como outrora nossos pais, / conduziste à boa terra, / Vem, conduz a tua Igreja, / que caminha e em ti espera. / Tua esperança nós vivemos, / pois não é uma quimera. (R/.)
2. Se nos falta tua luz / na penumbra andaremos, / nossas vidas transformadas / por tua páscoa nós queremos, / e a morte, o mal e a dor / para sempre venceremos. (R/.)
3. À verdade que liberta / vem, conduz, ó Justiciero.

/ O abismo do pecado / é o nosso cativoiro, / Mas eu tua palavra temos / O refúgio verdadeiro. (R/.)

4. Eis que estamos nesses dias / de provarmos teu perdão. / Nossas culpas tua apagas / e nos tiras da prisão. / Teu amor nós cantaremos / em eterna gratidão. (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 965 do Missal Romano)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio: Lázaro)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! (De pé)

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz pre-

sente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo. (Na Missa com a presença de Catecúmenos, conforme Missal pág. 963, acrescenta-se: Lembrai-vos também, ó Pai, dos vossos servos e servas que conduzirão estes eleitos à fonte da regeneração.)

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

M.: Pe. José Weber, SVD

R/. Todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente! (bis)

Salmo 62 (63)

– ²Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
– A minh'alma tem sede de vós, *
como terra sedenta e sem água! (R/.)

– ⁴Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam.

– ⁵Quero, pois, vos louvar pela vida *
e elevar para vós minhas mãos! (R/.)

– ⁶A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
– cantará a alegria em meus lábios, *

ao cantar para vós meu louvor! (R/.)

- ⁸Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!

- ⁹Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 966 do Missal Romano)

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass.:** Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida. **Ass.:** Graças a Deus.

Canto Final (Hino CF – 2026)

Hino da Campanha da Fraternidade 2026

L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)

Um coração que escuta e reza

"Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor" (Dt 6, 4).

Se a Quaresma é uma caminhada, a Palavra de Deus é a luz que ilumina nossos passos, é o mapa que nos impede de perder o rumo. De modo muito intenso neste tempo sagrado, a Igreja nos chama a um exercício de amor: escutar com atenção e carinho o que Deus tem a nos dizer.

Tantas vezes, a nossa oração parece um monólogo, em que só falamos. Mas a Quaresma nos ensina a arte de ouvir. É o que os antigos chamavam de Lectio Divina, a leitura orante. Não se trata de ler a Bíblia para ganhar informações, mas para encontrar uma Pessoa. Quando visitamos as Escrituras, especialmente as leituras que a liturgia nos propõe a cada dia, descobrimos que não estamos sozinhos: o mundo inteiro está lendo e meditando as mesmas palavras, formando um grande coro espiritual que sobe até o céu.

Jesus chama nossa atenção para um grande perigo, que é o risco de o nosso coração ficar pesado (Lc 21,34). O cansaço, as preocupações da vida e o excesso de ruído podem sufocar a alma. É aqui que o jejum e a oração se encontram. Pois ao fazer jejum, deixa-se para trás o que é supérfluo para que o coração fique mais leve, ágil e pronto para escutar. Um coração leve ouve melhor a voz de Deus. E dessa escuta nasce, naturalmente, a prece, o louvor pela bondade do Pai, o pedido de perdão pelas nossas faltas e a intercessão por aqueles que mais sofrem.

Mesmo quando rezamos no silêncio do nosso coração, no quarto, rezamos com toda a Igreja, porque a Palavra de Deus nos sintoniza na mesma frequência de amor e misericórdia. Com efeito, ao final deste itinerário quaresmal, não seremos mais os mesmos, porque a Palavra terá moldado o nosso modo de pensar, julgar e agir.

Por isso, antes da Semana Santa, pratique a escuta diária da Palavra de Deus. Antes de dormir ou logo ao acordar, leia o Evangelho do dia. Siga estes quatro passos simples: 1 – leia e pense: o que o texto diz? 2 – Medite sobre o que Deus diz para você através do texto lido. 3 – Reze, respondendo a Deus após ouvi-lo. 4 – Contemple em silêncio, deixando a Palavra repousar no seu coração. E, então, deixe que a Palavra de Deus seja a última voz que você ouve à noite e a primeira que inspira o seu dia.

Pe. Bruno dos Santos Moreira



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 8,1-11

Terça-feira - Jo 8,21-30

Quarta-feira - Lc 1,26-38

Quinta-feira - Jo 8,51-59

Sexta-feira - Jo 10,31-42

Sábado - Jo 11,45-56



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuário.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217